

MESTRE – ALUNO
Rosa Maria F. Gutierrez

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

"Desafios da terceirização: Estudo de caso das relações entre terceirizadas para atividades fim e contratante da cadeia automotiva".

PROFESSOR ORIENTADOR

Profa. Dra. Vera Mariza H. de Miranda Costa

DATA DEFESA

16/12/2011

RESUMO

O propósito desta dissertação é analisar o processo de terceirização, focando a atuação e a posição das terceirizadas que desenvolvem atividades fim, caracterizando-as não como —os elos frágeis|| da cadeia de que participam, mas como importantes agentes para a sustentação da competitividade da contratante e fonte de geração de emprego para a região que abriga a atividade produtiva. Trata-se de investigação exploratória, que caracteriza a terceirização e os cenários de relações e desafios em que atuam contratante e terceirizadas da atividade nuclear/fim. Está apoiada em pesquisa bibliográfica e de campo, esta desenvolvida por meio de estudo de caso das relações e articulações entre terceirizadas e uma contratante de grande porte, do setor de artefatos de borracha, vinculada à cadeia automotiva e instalada em município da Região Administrativa de Ribeirão Preto- SP. A pesquisa que deu suporte à dissertação teve como objetivo geral caracterizar as motivações, o universo e as relações das empresas terceirizadas, que desenvolvem com exclusividade suas atividades produtivas. Os objetivos específicos são: definir a estratégia da terceirização distinguindo-a de outros processos de articulação entre empresas, tendo por enfoque a realidade brasileira; apresentar os critérios de decisão da contratante na adoção dos tipos de terceirização e, a partir da vinculação da empresa terceirizada com as atividades fim da empresa contratante, bem como seus graus de autonomia (ou de dependência) em cada processo; identificar os principais desafios e as estratégias para superá-los, decorrentes da terceirização e das relações entre contratante e as terceirizadas, com foco na atividade nuclear/fim; avaliar os processos e a gestão das terceirizadas, assim como as forças negativas e/ou positivas resultantes da interação com o ambiente institucional em um contexto de mudanças que independe de suas ações; analisar a flexibilidade das terceirizadas para adaptação aos sistemas produtivos e à organização da produção que promova sua sustentabilidade. Como suporte teórico foi utilizada a Economia dos Custos de Transação (ECT). Pôde-se concluir que a terceirização constitui uma estratégia exposta a desafios, em decorrência de fatores de diversas ordens, com destaque para a assimetria de poder de barganha e de informações e para as mutabilidades no cenário, cujos componentes, com frequência, independem de ações das empresas, mas compõem seu ambiente, exigindo das terceirizadas flexibilidade e adaptações. O desafio é maior quando as relações de terceirização ocorrem ao interior de uma cadeia produtiva e quando as terceirizadas mantêm relação de exclusividade com a contratante, apesar de não terem explicitada ou formalizada essa dedicação, o que resulta em total dependência para a sobrevivência delas.

Palavras-chave: Terceirização. Atividades fim. Contratantes. Empresa terceirizada. Custos de transação.